

MOVIMENTOS SOCIAIS RURAIS E O ACESSO DE ASSENTADOS/AS AO ENSINO SUPERIOR: UMA REFLEXÃO DO CURSO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Ana Paula Alves da Silva¹

Resumo: O presente artigo tem por objetivo refletir sobre as ações dos movimentos sociais rurais no Sul do Estado de Mato Grosso do Sul, intentando compreender quais são as lutas e demandas no que tange o acesso dos/as assentados/as à Universidade. Tendo como ponto de análise e reflexão o curso de Licenciatura em Ciências Sociais/PRONERA na Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados. Analisar através de levantamentos bibliográficos e experiências com o grupo, quais foram os impactos tanto individuais quanto coletivos, os dilemas, perspectivas e transformações ocorridas desde as discussões quanto à concretização do curso, até atualmente, próximo ao fim do curso. Foi possível observar que o curso de Licenciatura em Ciências Sociais/ PRONERA contribuiu para novos caminhos, novos sonhos, novas utopias, novas indagações acerca dos fenômenos e problemáticas existentes, quebra de paradigmas e construção de uma nova sociedade, pautada em princípios de solidariedade e coletividade. Através das ações dos movimentos sociais em parceria com o Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), atualmente os/as assentados/as estão transformando não apenas a sua maneira de viver nos assentamentos, mas de toda a sua comunidade, propiciando assim novos olhares e novos caminhos a trilhar.

Palavras-Chave: Movimentos Sociais, Assentados/as, Licenciatura em Ciências Sociais/PRONERA, Transformações.

¹ Universidade Federal da Grande Dourados/ UFGD.